

A REPUBLICA

FUNDADA A 1. DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, Terça-feira, 15 de Março de 1910

NUM. 56

A REPUBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECCÃO POLITICA

Comissão Executiva do Partido

Director, deputado federal SÉRGIO BARRETO
Gerente, JOSÉ PINTO

ASSIGNATURAS

Anno, 15\$ — Semestre, 8\$ — Trimestre, 4\$

As assignaturas começam em qualquer tempo, terminando sempre em março, junho, setembro e dezembro.

Solicitações e Editais

\$200 por linha em cada publicação

ANNUNCIOS, por ajuste

Os pagamentos de assignaturas e quaisquer publicações serão feitos adiantadamente.

Os nossos premios

A REPUBLICA, muito grata ao acolhimento que lhe têm dispensado os seus bons leitores, resolveu conferir-lhes, trimestralmente, um premio que será sorteado no fim de cada trimestre em dia previamente anunciado. O primeiro sorteio terá lugar no fim do corrente mez.

Tudo o assignante d'A REPUBLICA que pagar, até 20 de março, a sua assignatura relativa ao primeiro trimestre d'este anno, (1910) receberá um cartão numerado que lhe dará direito ao premio, sendo sorteado. Os assignantes que pagarem um anno adiantadamente deverão reclamar no tempo devido os respectivos cartões, sem que para isso precisem pagar alguma coisa mais.

O primeiro premio, que será conferido em 31 de março, e o cujo sorteio terão direito EXCLUSIVAMENTE OS ASSIGNANTES QUE TIVEREM PAGO O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1910 SERÁ

UMA MACHINA SINGER

para costuras, ultimo modelo das verdadeiras machinas «Singer» construidas pela The Singer Sewing Manufacturing Company.

Barão do Rio Branco

Remettidas pelo exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, prelado governador do Estado, temos em nosso poder varias listas para assignatura das pessoas que quiserem concorrer para a subscrição promovida pela grande commissão da manifestação ao Barão do Rio Branco, para ser adquirido um busto do eminente brasileiro, com alegorias em ouro e pedras preciosas, que deverá ser entregue a 20 de abril do corrente anno, data de seu anniversario natalicio, dando-se assim desempenho á ultima parte do programma exercido no mesmo dia e mez de 1909. A contribuição é taxativamente de mil reis, para cada subscriptor; as listas com as assignaturas serão entregues, com o brinde, ao Barão do Rio Branco.

Dando cumprimento ao pedido do exmo. governador, abrimos hoje em nosso escritorio a subscrição popular, na qual, conforme o desejo dos promotores, não será admitida nenhuma assignatura de quantia superior, nem inferior, a 1\$000.

Sendo fixa a quantia publicaremos somente os nomes das pessoas que assignarem.

A psychologia da moça americana

Um escriptor francez, Marc Debré, publicou ultimamente na Nouvelle Revue um estudo psychologico acerca da «moça americana», *the american girl* que vale a pena de ser resumido, embora as bellas novayorkenses não se differencem muito, pelas suas tendencias e pelas suas pequenas perversidades, das suas brilhantes co-irmãs parizienses. Não parece, a falar verdade, que o autor tivesse aprofundado muito o seu assumpto, pois apresenta as moças americanas como outras tantas Calípsos, metaphora esta que não faz muita honra nem a ellas nem aos seus admiradores. Muitas das observações de Debré são, porém, fundadas sobre a verdade.

A moça americana, aquella naturalmente que pertence ás classes abastadas, cresce n'um ambiente artificial em excesso, de que ella constitue quasi o centro de adoração. A senhora da sociedade recebe uma educação ou antes uma instrução complicadissima, que lhe dá uma idéa exaggerada da propria importancia, do proprio desenvolvimento intellectual, mas que raras vezes consegue eliminar os defeitos e os instintos congenitos da mulher primitiva.

O patriotismo á outraco, o orgulhoso nacional são qualidades que ella gosta de patentear, mas

sacrifica-as de bom grado, quando um titulo, uma coroa de marquezas ou de princeza lhe é offerecido como engodo a que ella só raras vezes resiste, deixando-se facilmente capturar pelo anzol com todos os milhões que subtrahê á patria, depositando um Europeu.

Esta inconsciencia é devida precisamente ao caracter da moça americana, a qual, por educação e por atavismo, é um cumulo de contradicções e de exagerações. Uma pessoa não lhe pôde agradar simplesmente ou ser-lhe antipathica, ella odia este ou adora aquelle; está prompta a acreditar (momentaneamente, bem entendido) as mais grotescas invenções; sente a necessidade de emoções fortes e agudas, com pequenos intervallos, que actúan como uma chicotada sobre o cavallo preguiçoso ou caçado.

Faz todo e qualquer sacrificio, mesmo um escandalo ou um processo, para o unico fim de ter uma emoção forte ou para se pôr em evidencia. Tem o paladar viciado, vive num ambiente de abayntho intellectual e psychologico e emocional, e isto explica a frequencia dos divorcios, a intensa voga do *divor*, o successo das mais extranhas seitas e religiões, quasi todas sustentadas pelas mulheres.

A mulher americana, diz em conclusão o autor, não possue aquella delicadeza e aquella tacto que só se podem adquirir com a experiencia; não se desembaraçou ainda dos defeitos de uma raça nova: é mais sensual do que sensível, tem mais paixão do que ternura, mais egoismo do que sentimento de sacrificio, mais superficialidade do que verdadeiro sentimento e percepção; mas também, é preciso admittil-o, a mulher americana é mais forte, mais robusta e mais nova, no verdadeiro sentido da palavra, do que as suas irmãs europeas.

Atravez das Revistas

MEDICINA E HIGIENE

A Mortalidade infantil em Nova York.—Ha dez annos Nova York viu morrerem 214 por mil dos seus recém-nascidos. Hoje, esta mortalidade baixou a 144 por mil.

Porque?

Porque os americanos organizaram uma luta energica pela vida das pequenas creanças. Os tres progressos principaes que, realizados, tiveram um laço feliz resultado, são: a obtenção de leite rigorosamente sadio, o ar livre e o campo para as creanças de peito, a vigilância das mulheres grávidas, conforme constata o dr. R. Simon no *Correspondant*.

A segunda fase da luta consiste em subtrahir as creanças á atmosfera suffocante de aposentos estreitos onde se empilham familias numerosas e pobres. Para isto, crearam-se verdadeiros acampamentos ás margens do Hudson e do Este, hospitaes de praia e almal navios-hospitaes que passeiam no mar alto bebês e mães. Lá ali, além das creanças estarem ao ar livre, as mães podem tomar, graças ás amas, excellentes lições de puericultura.

Finalmente, a ultima engrenagem d'esta organização humanitaria é o serviço de vigilância sobre as mulheres grávidas; descobrem facilmente essas ultimas e então, obrigando-as aos cuidados e á prudencia indispensaveis, obtêm-se um resultado maravilhoso, porque, enquanto que na classe mais pobre e para as creanças vigiadas somente depois do parto a mortalidade é ainda de 17,1 por 100, ella cahe a 4,7 para as creanças, cujas mães foram vigiadas de 1 a 6 mezes antes do parto.

M. D.

Os phenomenos phisicos do espiritismo

O mysterioso «além», esse segredo indefinido, de cujos confines, como dizia Hamlet, nenhum viajante jamais voltou, exerceu sempre extranha fascinação na imaginação humana, fascinação que até agora incutiu apenas respeito e pavor, mas que ha tempos a esta parte assumiu um forma nova, promovendo ousadas iniciativas. A humanidade não se contenta já em ficar boquiaberta na presença de phenomenos phisicos ou moraes; quer, pelo contrario, investigal-os, como a criança que quebra o brinquedo, para ver o que elle tem por dentro.

Na *Nineteenth Century and After*, de Novembro, e na *Fortnightly Review*, do mesmo mez, deparamos-nos dois artigos sobre este assumpto, os quaes vamos teutar resumir. O primeiro d'esses artigos é particularmente interessante, porque reveste quasi um caracter official, por ser devido á pena do secretario da sociedade,

para as pesquisas psychicas, o qual, como bom inglez, dá provas da maxima imparcialidade e se abatem de exprimir opiniões que não se baseiem em segura documentação. Começa por passar em rapida revista a historia do espiritismo, ou antes do *espiritualismo*, vocabulo de ora em diante adoptado pelos orthodoxos e admittite sem rebuço que a fraude e a prestidigitação contribuíram não pouco para desacreditar a sciencia espirita. Mas se puzermos de parte os charlatães que exploram a credulidade do publico, achar-nos-hemos em presença de uma pleiade de homens de sciencia, de reputação mundial, que se entregaram com ardor e conscienciosa atenção ao estudo dos phenomenos, a cujo conjunto se dá vulgarmente o nome de *occultismo*: Lombroso, Tambrini, o astronomico Schaparelli, Richey, de Pariz, Ochorowicz de Varsovia, o Inglez Sir Oliver Lodge, etc.

A coisa muda de aspecto, pois não é admittivel que todos esses sabios houvessem sido victimas de uma illusão collectiva. No estudo e na verificação dos phenomenos dos espiritos elles não deixaram de empregar a mesma sagacidade e a mesma faculdade de raciocinio deductivo de que se serviam no laboratorio, opinião d'esses illustres investigadores, unanimes em declarar que os phenomenos espiritas não pôdem explicar-se em se admittir uma força ainda para nós mysteriosa e attribuível a uma supervivencia da vida, merecendo a nossa attenção e não pôde ser posta de parte com um sorriso de escarneo.

Conhecem todos já Eusaque Paladino famoso *medium* protagonista de experiencias recentissimas e fiscalizadas por homens como Flammarion, Cirne, Arsonval, Boltazzi, Galeotti e Morelli; este ultimo escreveu um livro inteiramente consagrado a taes experiencias. E é tambem sabido que, quando Eusaque compareceu na Universidade de Cambridge, em obediencia a um convite que lhe havia sido feito por um grupo de homens de sciencia, estes verificaram com muito natural descontentamento que o *medium* recorreu frequentemente e voluntariamente a *trucs* grosseiros, como substituição de mãos, etc., sendo apanhado mais de uma vez em pleno exercicio de sua prestigitação.

Depois de haver lealmente reconhecido essa deploravel tendencia do *medium*, o autor passa a descrever uma sessão espirita em que tornou parte e em que a fiscalização era de uma severidade que excluiu toda a possibilidade de fraude. Basta dizer que um dos assistentes tinha a seu cargo exercer attenta vigilância sobre as pernas de Eusaque por baixo da mesa, ao passo que cada uma das mãos d'ella estava sujeita ao controle de outro fiscal. Apesar d'isto, produziram-se levitages notabilissimas da meza e dos outros objectos, materializações, apparicões e contactos que se não poderiam explicar senão admittindo a existencia de uma força até e agora inexplicada, mas que, segundo o autor, não tardará a explicar-se physica e psychologicamente.

Escrevendo sobre este mesmo assumpto, na *Fortnightly Review*, o director da *Review of Reviews*, Mr. Stead narra com satisfação o exito pratico que corou o seu gabinete de correspondencia com o além, gabinete a que preside uma sua ex-secretaria, chamada Julia. Esta gentil moça compromettera-se, antes da sua tragica morte, motivada por suicidio, a servir de intermediaria entre o mundo de cá e o de além e parece haver cumprido a sua palavra, visto como, segundo Mr. Stead, o gabinete de Julia (*Julia's office*) nada tem que invejar ás estacões dos Correios e Telegraphos. A tarifa parecerá talvez algum tanto elevada, 10 shillings por cada conversação com os defuntos, mas o *medium* não viveu de ar e querem ser largamente remunerados. Por isso, no ponto de vista financeiro, Mr. Stead não tira certamente grandes lucros do seu gabinete espirita.

Em compensação, a iniciativa do director da *Review of Reviews* parece ter feito sensação consideravelmente no mundo dos defuntos, a julgar pelo numero dos que se servem do gabinete de Julia—especialmente se são ex-homens de Estado—para exprimir as suas opiniões sobre a actual situação politica da Inglaterra. Entre os que vieram confiar a Mr. Stead as suas idéas sobre a politica financeira do Reino Unido, figuram nada mais nem nada menos do que Gladstone, Palmerston, Lord Salisbury, o Duque de Wellington, Cobden, Bright, e até o Cardeal Manning.

Todos estes personagens asseveraram que na sua existencia de além tumulo seguem attentamente a evolução da sua patria. Lord Beaconsfield é o mais loquaz d'esses

espiritos e o que ha de mais singular, é que a sua linguagem offerece a mesma nota sarcastica, a mesma elegancia inimitavel de forma, a mesma força persuasiva da que, quando vivo, e o levon tão rapidamente ás mais altas eminencias do poderio e da popularidade.

A nova tentativa de Stead poderá parecer obra de um desequilibrado, mas merece ser tomada em consideração o facto de que a imprensa ingleza, uma das mais serias e das mais desconfiadas do mundo, reconhece a sua boa fé e não adoptou em referencia a ella a costumada attitude de scepticismo hostil.

POESIAS

DE
SEGUNDO WANDERLEY

Um volume prefaciado por GOTBARDO NETTO, e com o retracto do aucter, 5\$000—Brevemente.

Nas Rocas

"O Diario de Pernambuco", sob o titulo supra, publicou a noticia que se segue:

"Mais uma vez soffrem os empregados do Pharo das Rocas as torturas da fome!

Naquelle rochedo esteril, cercado pelo mar, privado de quasequer communicacões com a costa, habita um punhado de homens que procuram honestamente ganhar o pão.

Sendo local desprovido de tudo, do Recife expede de vez em quando a Capitania do Porto provisões para as Rocas, na quantidade sufficiente de alli manter os pharoleiros e suas familias durante um certo tempo.

Ultimamente, porém, as remessas não se fizeram com a regularidade precisa.

D'ahi, o horror de uma longa e cruciante quadra de 45 dias em que os habitantes da ilha experimentaram á falta de alimento.

Agotada a provisào de reserva, os pobres abandonados foram se valendo de umas cabras allí existentes e da apanha de ovos das gaivotas.

Essa escassa fonte de recursos veio a cessar por fim.

No entanto, a situação era já conhecida no Recife.

Agindo afim de melhorar a sorte dos desgraçados pharoleiros, a Capitania do Porto expedia pelo «Commandantaba» viveres em profusão.

Em Fernando de Noronha esse vapor encontrou o «S. Francisco», da Companhia Pernambucana, para cujo bordo passou o carregamento, depois seguindo para outros portos da escala.

Foi o «S. Francisco», que conduziu os viveres para as Rocas, ali chegando ás 6 horas da manha de quinta feira.

Mais um dia de demora na viagem e, talvez, o illho só desse guardado a endaveres!

Havia 24 horas que, tendo-se acabado os ultimos recursos para illudir a fome, os pharoleiros e suas mulheres e filhinhos tomavam de inanición, sentindo com o enfraquecimento do corpo escorrelhe a vida mesquinha.

Aos tripulantes do «S. Francisco» desdobrou-se então um quadro intensamente pathetico.

Creanças, fraquissimas, atiravam-se em furia aos saccos de bolacha, comendo com uma avides que surprendia e apavorava.

Um dos infelizes mais martyrizados pelo terrivel soffrimento, foi o pharoleiro Francisco Antonio de Oliveira.

Foi encontrado quasi moribundo. Assim, n'esse triste estado dando a apparencia de um esqueleto ambulante os marinheiros do «S. Francisco» o recolheram a bordo.

O desventurado pharoleiro desembarcou hontem n'esta cidade, acompanhado da mulher e de seis filhinhos.

Esta scena desenrolada na Ilha das Rocas, scena que já não é presenciada pela primeira vez.

Seria bom que uma energia providencia se fizesse sentir no caso afim de evitar a sua reproducção, a que bem poderá ainda acarretar, a morte deshumana a infelizes homens, pauperissimos e chefes de familia.

VIDA SOCIAL

— ANIVERSARIOS

COMPLETA ANOS HOJE:
A senhorita Irmã Camilla, filha do honrado coronel Theophilus Leopoldo.

COMPLETAM ANOS AMANHÃ:
D. Anna Wanderley, esposa do nome illustre amigo, dr. Celestino Wanderley, juiz substituto federal.
— O nosso velho amigo, capitão Joaquim Damasceno de Albuquerque.
— Sandoval, filho do nosso dedicado

amigo, capitão Theodorio Ribeiro de Paiva.

— Lauro, filho do nosso amigo, capitão Adolpho Fagundes.

— D. Evangelina Barros, professora de piano.

— Sabemos haver contractado casamento o nosso joven amigo José Rodrigues Filho com a senhorita Oida Marinho, filha do nosso digno amigo major Estevam Marinho.

— COMMUNICADOS
O nosso amigo, sr. Manoel Maria Segundo e sua esposa d. Antonia Cordeiro Segundo, tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de sua filha Albertina, occorrido a 13 do corrente.

— O sr. Luiz Abdenago de Moura e sua esposa, d. Virginia da Costa Moura, participaram-nos o nascimento de sua filha Anna Maria, no dia 12 do corrente.

O tempo.
Hontem os thermometros registraram um maximo de 30,6, um minimo de 22,3 dando uma media de 26,02. Ventos S e ESE, tempo bom.

Hoje ás 7 horas da manha 24,8, subindo ás 9,40 a 28,7.

Vento S S W e ESE, tempo sombrio. Chuven pela madrugada e pela manha, marcando o pluviometro 3,00.

Den-nos hoje o prazer de sua visita o nosso prezado amigo dr. Horacio Barreto, integro juiz de direito da comarca de Pau dos Ferros, onde goza s. s. de geral estima e elevado apreço.

Regressaram hoje do Ceará-mirim, os nossos prezados amigos coronel Fabricio Maranhão e dr. Domingos Barros.

Foi hoje posto em liberdade o individuo Gonçalo de tal, geralmente conhecido por Gonçalo Correnteza, que desde hontem fora recolhido ao zafre da Guarda Policial, por estar promovendo desordens na avenida «Decoros».

O sr. dr. chefe de policia, por acto de hontem datado, nomeou o cidadão João de Jesus para o lugar vago de 1º supplente do subdelegado de policia do districto de Pirangi do Baixo do municipio d'esta capital.

Devidamente escollado, seguiu ante hontem para a villa de Arica Branca, á requisição do respectivo juiz districtal, o réo Theodolino Justino do Nascimento, all pronunciado nas penas do arts. 266 e 303, 1ª parte do codigo penal.

No respectivo cartorio, realizou-se hoje ao meio dia, o casamento de Luiz de França Brandão com d. Emilia de Lima.

O acto foi presidido pelo dr. Ernesto Maranhão, juiz de direito em exercicio da 2ª vara d'esta capital.

Ante hontem á tarde, deram entrada no ancoradouro interno, os vapores «Commandantaba» e «Marahá», da Navegação Bahiana.

A Delegacia Fiscal está habilitada com o credito de 720\$000, para pagamento do pessoal e material das estacões meteorologicas e pluviometricas d'esta Estado.

Passageiros desembarcados ante hontem do vapor «Commandantaba», vindos do norte: dr. Adalberto Amorim, dr. Horacio Barreto e filho, José Lafayette, Diogenes Maia, coronel Pedro Vicente da Costa, major Theophilus Brandão, Luiz Amaral, Antonio Fereira, Alberto Tigre e 6 de 2ª classe.

Em traeto 5.

Passageiros desembarcados ante hontem do vapor «Marahá», vindos do sul: Honor de Souza Leiros, d. Joaquina V. R. Santos, Henrique Antunes, Sylvio Silva, Mario Savastano, Napoleão Savastano e 2 de 2ª classe.

Em transito 12 de 1ª classe e 1 de 2ª.

Casamento Civil
Acheu-se affixado no respectivo cartorio, o primeiro proclama de casamento do cidadão Aureliano Clementino de Medeiros com a senhorita Marcelinilla Leite.

Transmissão de immoveis.
Pela quantia de 250\$000, foi transmitida por venda ao menor Aluizio Augusto Pinheiro da Camara, da parte do sr. Antonio Pipolo, uma pequena casa de sua propriedade, sita á rua 13 de Maio, d'esta capital.

Capitania do Porto.
Serviço ao porto para amanha: ronda ao porto, o marinheiro Fausto Laurencço; Galpão, Herbenegildo de Brito.

Delegacia Fiscal.
Pagamentos do dia 14: Ministerio da Fazenda, 298\$434; Ministerio da Marinha, 136\$664.

Caixa Economica
Movimentos do dia 14:
Entradas 120\$000
Saldas 193\$000

Alfandega.
Serviço ao porto para amanha: guarda, Henrique Nobre; remadores, José Antonio e Antonio Lino; ronda, Alfredo Cordeiro.

Continuam da Alfandega, d'esta capital Jeronias Manoel de Albuquerque, foram concedidas 30 dias de licença com ordenado, no forma de lei, para tratamento de sua saúde dentro do Estado.

Guardião Estadual.

Serviço para amanha: ronda, o sr. alferes Apollonio.

Estado maior, o sr. capitão Lustron. Dia ao batalhão, o forriel Innocencio. Guarda da cadeia, o 2º sargento Gonçalo.

Guarda da Alfandega, o cabo Luiz Fernandes.

Guarda do quartel, o cabo Joaquim Antonio.

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Francisco Ignacio.

Ordem á secretaria e á casa da ordem, o cabo Antonio Ribeiro.

Piquete na casa da ordem, o corneteiro Porpino.

Piquete no Portão, o corneteiro Francisco Lopes.

Uniforme 6º.

Guardião Federal.

Serviço para amanha: fiscaliza o serviço de dia, o sr. 2º tenente Pedro Cavalcante de Albuquerque.

Inferior de dia á companhia de caçadores, o 2º sargento Manoel Cavalcante. Guarda do quartel, o cabo Sydrônio de Oliveira.

Ordem ao commando da guarnição, o cabo José Euzebio.

Piquete, o corneteiro Pedro Cavalcante de Albuquerque (Gnarany).

Uniforme 3º.

TELEGRAMMAS

Rio, 14

O Paiz afirma ter o dr. Leonir Ramos, chefe de policia, descoberto um plano de conspiração promovida por alguns chefes politicos contrarios ao marechal Hermes. Acrescenta que a policia está agindo prudente e eficazmente para apurar os pormenores do facto, que já coubera era detalhes.

A comarca municipal de Vasouras, Estado do Rio, levantou a candidatura do dr. Oliveira Botelho, deputado federal, actualmente na chefia do partido nilista, para o cargo de governador do Estado.

Embarcou para a Europa o dr. Carlos Peixoto Filho.

Seguiu para Santa Catharina o deputado federal por aquelle Estado Celso Bayma.

A Tribuna publicou hontem o seguinte resultado da eleição presidencial: Hermes da Fonseca 423.715; Ruy Barboza 197.807.

A camara municipal de Niteroy foi convocada para reunir-se no dia 16 do corrente, afim de indicar o candidato á presidencia do Estado.

SÃO PAULO, 14

Foi eleito deputado federal por este Estado o dr. Bueno de Andrade.

PARIS, 14

Le Temps e La Liberté, elogiando a marcha das finanças brasileiras, commentam favoravelmente o emprestimo que o Rio Grande do Norte pretende contrahir n'esta praça, para melhoramentos no Estado.

Corre n'esta capital que o Estado de Matto Grosso negocia aqui um emprestimo.

LISBOA, 14

Está gravemente enferma a rainha d. Maria Pia.

Na Camara dos Deputados foi apresentado um projecto vedando o casamento de pessoas que soffram de molestias contagiosas.

NORFOLK, 14

O couraçado Minas Geraes acaba hoje de receber carvão, devendo levantar ferro, com destino ao Rio de Janeiro, no dia 17 do corrente.

BUENOS AYRES, 14

La Nación diz que terão solução satisfatoria as pendencias entre o Chile e o Perú, e entre o Equador e o Perú. Acrescenta que os respectivos ministros já entraram em negociacões só esperando que os Estados Unidos manifestem o seu apoio.

(Don't mention correspondents)

A SAUDE DA MULHER---Cura molestias das senhoras.

TOSSE? BROMIL---Cura asthma, bronchite e coqueluche.

Boro-boracica---CURA ULCERAS, FERASSAA.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA Rio de Janeiro.

É ASSIM QUE SE PROVA!

COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia: Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos sr Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.

Maceió, 9 de junho de 1909.--Dr. Afranio de Araujo Jorge.



SOPFREIS DA PELLE?

USAE

LU GO LI NA

do dr. Eduardo Franca, UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1900

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, fribrias, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as costas), dardões, estrus, caspa, queda dos cabellos, quemaduras, apthas e molestias da bocca, hrtoseas, manchas, aridas, erisypels, pannos, molestias do utero, etc. É o resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contaminação. Em applicação com qualquer corriente, em poucos dias.

A LUGOLINA

não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinas e ponadas, formulas estas velhas e anachronicas já abandonadas pelos medicos modernos.

VENDE-SE

em todas as

DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Almoxarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposiçáo dos srs. creadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$080, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 3 polegadas o espaço de uma farpa a outra com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma farpa a outra com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodas de arame liso n. 8 para cerca com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento e por 14\$000, rodas tambem de arame liso de n. 14 para amarrar lá, com 100 libras.

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes items like Canos galvanizados de 1 p., Ditos de 2 p., Bojões de 1 p., Ditos de 2 p., etc.

O director, Theodosio Paiva.

Lauridina

Si toda a humanidade só usasse este excellente appetitivo extinguir-se-ia o alcoolismo, pois o alcool que nella entra é rigorosamente puro e desinfectado.

Experimentem a LAURIDINA que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

VENDE-SE EM TODAS AS MERCEARIAS, CAFE'S, HOTEIS, PHARMACIAS, ETC., ETC.

Hollanda & Souto

RUA DOMINGOS JOSE MARTINS N. 90

Recife--Pernambuco

A LAURIDINA acha-se approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene d'esto Estado

PRODUÇÃO DIARIA

40.000 BARRICAS



FARINHA DE TRIGO

"Gold Medal"

WASHBURN-CROSBY C.

OS MAIS IMPORTANTES MOAGEIROS NORTE-AMERICANOS

INSTRUÇÕES

Em egual quantidade d'agua ponha-se desta farinha uma quinta parte menos do que se usar-se de qualquer outra marca. Ao preparar-se a massa deve delvar-se muito branda. Mistura-se a massa depois atêfear bem savado.



A MELHOR FARINHA DA AMERICA

Rende mais e dá melhor pão do que todas as outras farinhas.

Escritorio para exportação

116 BROAD ST. New-York

PARA PEDIDOS E INFORMAÇÕES

DIRIGIR-SE A'S CASAS COMMISSARIAS

A MELHOR FARINHA PARA PAO

Clubs Norte-Brazil

Os proprietarios do muito conhecido ARMAZEM MODELO no intuito de proporcionar aos seus freguezes o ensejo de obterem alguns artigos de utilidade, a preços reduzidos e com grande facilidade de pagamentos, resolveram iniciar o systema de vendas por prestações semanaes, com direito a amortisações por meio de clubs.

Os nossos clubs que se denominam CLUBS NORTE-BRAZIL, alem de outras, tem a importante vantagem de serem as prestações paga em moeda nacional, não estando, portanto, sujeitas a oscilação de cambio, o que garante aos prestamistas o preço certo e inalteravel do objecto que pretendem comprar.

Acha-se desde ja' aberta a inscripção para o club-B de relógios de ouro de 18 kilates, machinismo suizo, de primeira qualidade, em 75 prestações de 5\$000 cada uma, com direito a uma amortização por semana.

O prestamista cujo numero for amortizado, ficara' isento desde logo do pagamento das subsequentes prestações, recebendo immediatamente o relógio.

Tambem se entrega o relógio no acto de fazer a inscripção, mediante accordo mutuo entre vendedor e comprador.

Brevemente abriremos inscripções para a venda de machinas para escrever, pianos e pianolas, pelo mesmo systema de prestações semanaes, com direito a amortizações.

Restam já poucos numeros para o club de relógios de ouro.

Armazem Modelo

DE

M. A. BARROS & C.

RUA PORTUGAL, 37--MARANHÃO

Para mais informações com o representante neste Estado JOSÉ DA CAMARA LISBOA--Rua do Commercio, 111--NATAL

DROGARIA E PHARMACIA HOMEOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

QUITANDA, 104---HOSPICIO, 30---OURIVES, 38

Rio de Janeiro

MORRHUINA

(Ovo de fígado de bacalhau em homeopatia). Sem gosto, sem cheiro e sem díficil

PRESAI-VOS ANTES E 30 DIAS DEPOIS

Curasthma -- Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja. Fluoresina -- Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical. Variolino -- Preservativo contra as bexigas. Homœobromium -- (Toni-reconstituinte homeopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc. Chenopodium Antelminticum -- Para expellir os vermes das creanças, sem causar irritação intestinal. Cura febre -- Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.



Parturina -- Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto. Liga osso -- Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorragias. Palustrina -- Contra impaludismo, prisão do ventre, molestia do fígado e insomnia. Venusianium -- Heroico medicamento destinado a CURAR as manifestações syphiliticas. Essencia Odontalgica -- Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homeopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte. -- Depositarios em Natal:

Antonio de Paula Barbosa

FOLHETIM

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

FOR Penson de Terrail

TERCEIRA PARTE

AS PROEZAS DE ROCAMBOLE

XI

O casamento de Andréa

---N'isto foi a sra. de Chamery interrompida por um criado que foi entregar-lhe um cartão.

---O sujeito que manda este cartão veio a v. exa. a favor de o attender o mais breve possivel.

A marquesa pegou no cartão e leu: "Rossignol, procurador".

---Não conheço, disse ella. Não importa, mande entrar.

Fabien quis retirar-se.

---Deixe-o entrar, disse-lhe a marquesa; não é já meu filho; pego nesse lar negro-dez para com o senhor?

Rossignol, o repugnante e rebento personagem que já entrevimos em casa de Andréa, foi immediatamente conduzido á presença da marquesa.

XII

Alberto de Chamery

Rossignol, graças ao adiamento que lhe fizera a menina Brunot modificara consideravelmente o seu envolver: despojara-se do casaco sebroto e já no fio do chapéu de côr equivocou, e dos damnicados sapatos. Apresentou-se que nem um procurador serio, dos que não ganham menos de cem mil francos por anno. Tinha casaca inteiramente nova, camisa muito branca, gravata bem engomada, calças de castanho preto, e botas de polimento. Na forma do costume levava a pasta debaixo do braço; mas como attenteante ia de luvax, e de bengala com estalido de pau. Atravez dos oculos viam-se-lhe brilhar os olinhos com alegria de má nota e apenas entrou cumprimentou a marquesa com um desembrago que suscitou em Fabien o desejo de o lançar pela janella.

---Que nos poderá querer esta ave de mau agouro? pergou o visconde.

---A sra. marquesa de Chamery? perguntou o sr. Rossignol.

---Sou eu... respondeu a marquesa, convidando-o a sentar-se. Em que posso ser útil? acrescentou ella com a polidez e desembrago de fidalga.

---M, minha senhora, respondeu o espartilhado, seu procurador, do sr. barão

de Chamery-Chamery, primo de v. exa., e da sra. baroneza de Chamery-Chamery, que é igualmente prima de v. exa.... É acrescentou estas ultimas palavras, com visivel intensão de offender.

---Continue... disse a marquesa em tom altivo. Rossignol proseguiu.

---Antes de intentar uma demanda, em que v. exa. perca infallivelmente quanto possue, julgo conveniente o sr. barão de Chamery-Chamery, meu constituinte, propôr a v. exa. uma transação...

---Uma demanda... uma transação... os meus haveres? murmurou a sra. de Chamery no auge do assombro.

E voltando-se para Fabien acrescentou: ---Este homem decerto perdeu a razão... Pego perdão, tornou Rossignol em tom insolente, vou provar o contrario com v. exa.

Fabien lembrou-se de agarrar Rossignol por um braço, e de chamar dois lacaios para o porrem na rua; mas não, contentou-se.

---Como disse, minha senhora, continuou o rubra refestelando-se na poltrona ao passo que a sra. de Chamery o fitava assombrada, como disse, intentada a demanda, v. exa. perdi-a, e redus a total pobreza a menina Branca.

---Foi, disse a marquesa interrompendo-o com dignidade, não ouvi nunca tratar minha filha pelo seu nome na minha presença, e por um desconhecido que eu tenho toda a razão de suppr loce.

---Pego desculpa, disse Rossignol, menina de Chamery é que eu queria dizer; mas isso não faz nada ao caso como verá.

Fabien, até alli immovel e mudo, sentiu expulsa a paciencia. Dirigiu-se, portanto, a Rossignol, e medi-o d'alto a baixo, dizendo-lhe em tom sobremodo secco.

---Queira explicar-se com mais clareza, e principalmente com mais respeito.

Rossignol supportou sem pestanejar o olhar de Fabien, e retorquiu:

---Pego perdão, mas não o conheço, e não é ao senhor...

---Insolente!

---Não tenho a honra de o conhecer, repeti Rossignol sem perder o sangue frio.

---Pois eu lhe digo quem sou...

---Vamos a ouvir... retorquiu ironicamente o miseravel enquanto a marquesa permanecia petrificada ante tamanha audacia.

---Foi sou o visconde Fabien d'Assombrado, caso dentro de tres meses com a menina Branca de Chamery, e vou lançar o pela janella fora... retorquiu Fabien.

---Faça o que quiser, disse Rossignol muito tranquillamente, mas creia que redus á miseria a sua noiva. E deu esta resposta com tal segurança, com tão visivel convicção, que Fabien estremeceu, e reprimiu a irritação que o dominava.

---Falle... ouviu-o-hei... ---Ah! até que poderei emfim explicar-me!

E apesar da repugnancia que o rubra inspirava, resignaram-se a marquezeta e o visconde a ouvi-lo.

---Sra. marquesa, proseguiu Rossignol, o sr. barão de Chamery-Chamery casou este manhã com a prima de v. exa....

---Eu, disse a sra. de Chamery interrompendo-o com dignidade, não reconheço nunca a parentesco que o senhor estabelece entre mim e a menina Andréa Brunot.

---Pois seja assim, tornou Rossignol; isso não quer dizer nada. O sr. barão casou, pois, esta manhã com a menina de Chamery...

---Brunot... rectificou a marquezeta.

---Pois seja Brunot. A menina Andréa Brunot levou em dote ao sr. barão dezesseis mil libras de renda, e um testamento...

---Um testamento? exclamou Fabien.

seguida logar, sabia que seu filho estava vivo, e que por consequencia a existencia d'elle annullava e redmia a zero o testamento, qualquer que fosse o seu valor.

Contudo a leitura do testamento causou-lhe tal impressão no organismo delicado e nervoso, que esteve a ponto de desmaiar.

Fabien apertou-a nos braços. Ora, continuou Rossignol, apresento em apresentar conclusões, e sem attenção pelo desfalimento da marquezeta; ora, tendo fallecido o sr. Alberto Frederico Honorio da Chamery...

Estas palavras causaram na sra. de Chamery um effeito sublime. ---Morto! exclamou ella; o sr. disse que meu filho está morto?!

E levantou-se com os olhos incendiados, e os labios convulsos, olhando para Rossignol, como se estivesse vendo o assassino do filho.

---Quem foi que lh'o disse? Como foi que o soube?

Ora esta! pergou Rossignol, um tanto intimidado e julgando prudente não se adiantar mais, creio que ao cabo de dezotto annos.

Ouvindo estas palavras soltou a marquezeta um grito d'allegria, e caiu quasi desmaiada, mas triumphante nos braços de Fabien.

(CONTINUA.)

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBADA

RECIBO

PAGINA MANCHADA

Previdente Natalense

SOCIEDADE DE AUXILIO MUTUO

Fundada a 8 de novembro de 1903

Capital 15:000\$000 | Pecúlio 5 000\$000

— ASSEMBLEA GERAL —

PRESIDENTE — Exm. Sr. Dr. Alberto Maranhão, Governador do Estado.

1º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto de Abreu, Director Geral da Instrução Publica.

2º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas, Procurador Geral do Estado.

— DIRECTORIA —

PRESIDENTE — Exm. Desembargador José Theotônio Freire, Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

SECRETARIO — Exm. Desembargador João Dionysio Filgueira

TREASUREIRO — Commendador José Gervasio de A. Garcia

— COMISSÃO FISCAL —

Coronel Manoel Coelho de Souza e Oliveira, Inspector da Alfândega.

João Tiburcio da C. Pinheiro, Professor do Atheneu.

Coronel Olympio Tavares, Presidente do BANCO DO NATAL.

Esta utilissima instituição garante à pessoa beneficiada pelo socio fallecido um pecúlio de cinco contos de réis, logo que se ache completo o numero determinado pelos respectivos estatutos. Os associados pagarão 16\$000 de joia e uma quota de 5\$000 por obito occorrido entre os socios.

Dividendos pagos 155:635\$000

SÉDE EM NATAL

Estado do Rio Grande do Norte

F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETTO & C.

FABRICAS DE FIAÇÕES, TECELAGEM
OLEOS VEGETAES E SABÃO

EM

Natal e Carnaubinha

End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6
CODIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE

Tecidos Crús, Brancos
e de Cores

NATAL

Rio Grande do Norte

TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empresa typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos organs de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums,
Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

— TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO —

A empresa d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A

Economisadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200:000\$000 NO THESOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo



DIRECTORES:

Presidente: Senador dr. Luiz Piza, Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Commendador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Seabra & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.

Treasureiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.

Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

CONSELHO FISCAL:

Conde Prates, director do Banco de S. Paulo.
Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial.
Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado de S. Paulo.

Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.

Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Aretuzina, de Piracicaba.

Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.

Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Isolamento de S. Paulo.

Administrador da Caixa, da firma L. Queros & C.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com aprovação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dez annos (100\$, maxima).

No caso do socio fallecer antes de che-

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gôso da pensão, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteado fica

Esta sociedade NAO TEM COBRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral, de 8 a 20 de cada mez, cujos recibos serão passados no endereço de cada socio, com o nome do socio particular da Companhia. Para os fins o agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas do dia, e á tarde, de 4 horas em diante.

Acham-se abertas novas inscrições para pedidos de cadernetas.

J. JULIO Z. DE MENDONÇA, agente geral

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBADA

PAGINA MANCHADA

ILEGIVEL